



paz no plural

XII SALÃO DE  
ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Manejo da saúde bucal para pacientes idosos sistematicamente comprometidos
<b>Autores</b>	AMANDA ZIMMER RODRIGUES SAMANTHA MENDES SEMEUNKA JAQUELINE WERMEIER RIPPEL EMERSON DA ROSA SANTOS LUCAS DE CASTRO BARTELEGA ALMEIDA SIMERI ISABEL WERMUTH JULIANE GONÇALVES DA FONSECA MARCELO LEHNEN RODRIGUES DE OLIVEIRA KYMBERLLY DE SOUZA PIGOSSI HENRIQUE GABRIEL FERREIRA NAIARA ROGGIA

**Orientador**

SUSANA MARIA WERNER SAMUEL



**RESUMO:** Há muito tempo estudos na área da Odontologia têm procurado avaliar e mensurar a influência das condições bucais sobre a alteração e evolução da resposta de condições sistêmicas. Nesse aspecto, sabe-se que os primeiros registros apontando uma possível relação entre o binômio e alterações bucais-doenças sistêmicas datam 2.100 a.C (RELLY; GLAFFEY, 2005). Evidências clínicas e epidemiológicas têm demonstrado, por exemplo, uma relação direta e significativa entre o biofilme dental e infecções respiratórias, permitindo afirmar que esta última representa um importante problema de saúde pública, uma vez que é capaz de causar aumento da mortalidade e dos custos hospitalares (AMARAL; CORTÊS; PIRES, 2009). Além disso, sabe-se que o cuidado com a higiene bucal para prevenção de infecções oportunistas em pacientes sistemicamente comprometidos é dependente da capacidade para realização das técnicas corretas e eficientes de higiene bucal e da autopercepção do indivíduo frente a alterações presentes na cavidade bucal, o que exige uma certa autonomia do mesmo. Nos casos de pacientes idosos sistemicamente comprometidos, tal autonomia encontra-se frequentemente comprometida, sendo que os cuidados exigidos dessa condição envolvem um trabalho multiprofissional capaz de articular pequenos cuidados que se complementam sendo capazes de produzir um efeito sinérgico, tendo em vista, ainda, a dificuldade em coordenar corretamente uma equipe tão diversificada e especializada de profissionais da saúde. Baseado nisso o Grupo PET Odontologia UFRGS, em parceria com a Faculdade de Enfermagem da UFRGS, criou uma atividade cujo principal objetivo consiste em ressaltar a importância do adequado manejo da saúde bucal em pacientes sistemicamente comprometidos ou em instituições especializadas. A atividade teve a participação dos estudantes de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e foi idealizada a partir de observações feitas durante trabalhos de pesquisa e extensão no lar de idosos SPAAN, em Porto Alegre. A partir dessa atividade, detectaram-se deficiências em relação à higiene bucal de indivíduos acamados e/ou com motilidade comprometida bem como conhecimento insuficiente dos profissionais de enfermagem em relação a influência de uma higiene bucal adequada sobre a qualidade de vida desses pacientes. Além disso, os estudantes do grupo PET também puderam fortalecer e consolidar seus conhecimentos sobre a correlação existente entre a saúde bucal e saúde sistêmica em todas as etapas do preparo da atividade: desde a pesquisa dos conhecimentos científicos e práticos para a manutenção de saúde de pacientes debilitados, até o momento da apresentação da atividade, enriquecida por discussões e questionamentos. Pode-se afirmar que a atividade teve um impacto positivo em relação à formação acadêmica dos estudantes das faculdades de Odontologia e de Enfermagem. Espera-se, ainda, que tais conhecimentos sejam refletidos nos pacientes que serão atendidos por esses futuros profissionais, uma vez que a redução do biofilme dentário diminui o risco de infecções provenientes da microbiota bucal. Além disso, promover a prevenção de manifestações bucais que predisõem o desenvolvimento de processos patológicos, o que está diretamente relacionada à existência de uma assistência multidisciplinar, humanizada e integral a estes pacientes.